escola
Monsenhor José Galamba de Oliveira

REPÚBLICA PORTUGUESA

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação 2020|2021

15 de setembro|22 de junho

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira (EMJGO)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Quinta do Amparo, Marrazes, 2415 - 525,Marrazes - Leiria

Telefone: 244 – 855010 - Extensão 1

Email: emjgo@sapo.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paulo Alexandre de Jesus Clemente
Presidente e Administrador Financeiro
Telefone: 244 855 010 – Extensão 3

Email: aec-direcao@outlook.pt ou efsocial.rural@gmail.com (secretaria)

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

A Entidade Proprietária da EMJGO é a AEC – Associação de Educação e Cultura, representada por Paulo Alexandre de Jesus Clemente (Presidente).

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Visão - A EMJGO quer ser uma escola de referência, inovadora, aberta e comprometida com a comunidade envolvente e *atenta ao que, em cada momento, for mais oportuno e eficaz.* A visão da EMJGO é a de ser uma instituição de ensino reconhecida por formar profissionais ativos, responsáveis e autónomos.

Missão - A missão da EMJGO passa por contribuir para a realização pessoal dos jovens, proporcionando designadamente a preparação para a vida ativa, através de uma formação integral e integrada, nas áreas intelectual, moral e profissional, habilitando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos. A missão da EMJGO passa, também, por prestar serviços educativos à comunidade na base de uma partilha e enriquecimento recíprocos.

Objetivos Estratégicos

a) Contribuir para a formação integral dos jovens, pugnando pela defesa de uma vivência social, assente nos valores do humanismo cristão e proporcionando-lhes um desenvolvimento harmonioso da sua personalidade e preparação adequada para um exercício profissional qualificado;

b) Desenvolver mecanismos de aproximação entre a Escola e as instituições sociais e culturais, religiosas, económicas, profissionais e associativas da região;

c) Facultar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, preparando-os para uma adequada inserção socioprofissional;

d) Promover, conjuntamente com os outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de recursos humanos qualificados que responda às necessidades do desenvolvimento integrado do país e, particularmente, nos âmbitos regional e local;

e) Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de os preparar para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos;

f) Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma partilha e enriquecimento mútuos;

g) Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;

h) Contribuir para o desenvolvimento social, cultural e económico da comunidade;

i) Contribuir para uma melhoria contínua, através da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, em linha com a referência europeia do quadro EQAVET.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Estrutura orgânica da EMJGO e os respetivos cargos associados

- A Direção: é um órgão singular de coordenação geral de toda a atividade da escola, assumido pelo Presidente da Entidade Proprietária da Escola (AEC);

- A Direção Pedagógica: é o órgão responsável por orientar, acompanhar e controlar as atividades do ensino, constituído pela Diretora Pedagógica;

- A Direção Financeira: é o órgão que superintende e coordena todas as funções financeiras da escola e é constituído pelo Diretor Financeiro;

- O Conselho Consultivo: é um órgão de consulta constituído pela Direção, Direção Pedagógica, pelos representantes dos docentes, dos alunos, dos pais e/ou encarregados/as de

educação, bem como de instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação;

- O Conselho Pedagógico: é um órgão de apoio técnico-pedagógico à ação educativa e formativa da escola, composto pelo Presidente da AEC, pela Diretora Pedagógica, pelo Diretor de Curso, coordenadores dos Departamento Curricular e outros técnicos designados para o efeito;

- Os Serviços Administrativos: é o órgão a quem compete dirigir, coordenar e controlar a atividade administrativa e dos serviços auxiliares, desenvolvida na escola sob

coordenação da Direção Financeira e da Direção Pedagógica e que é composta pela chefe dos serviços administrativos que é também a assistente administrativa e assistente

operacional.

- A Direção de Curso: o curso com Plano Próprio de Educação Social é acompanhado pelo docente da respetiva componente tecnológica que desempenha o cargo de diretor de curso e a quem compete a coordenação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação, conjuntamente com os/as diretores/as de turma;

- As Direções de Turma: cada turma é acompanhada por um/uma diretor/a de turma que é um docente ou formador designado de entre os docentes da mesma e a quem compete supervisionar a integração do/a aluno/a na vida escolar e promover o seu desenvolvimento pessoal e social;

- Os Departamentos Curriculares: são grupos disciplinares a quem compete promover a consecução de uma adequada interdisciplinaridade, o fomento da inovação pedagógica, e quando necessário, a atualização e reestruturação dos programas das disciplinas dos cursos de ensino profissional. São compostos pelo corpo docente, sendo um membro designado de coordenador;

- O Conselho de Turma: é o órgão que visa a gestão pedagógica ao nível da turma e é constituído pela Diretora Pedagógica, pelo/a Diretor/a de turma, todos os professores e formadores da turma, pela assessora da Direção e pela coordenadora e técnica do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola;

- O Departamento de Qualidade: é o órgão composto pelos responsáveis/gestores da qualidade, responsáveis por planear, implementar e garantir o bom funcionamento do sistema de gestão de qualidade e o seu alinhamento com o Quadro EQAVET;

- O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO): é o órgão singular e parceiro, composto por uma coordenadora e uma técnica, ambas psicólogas da escola, a quem compete contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, o eu bem-estar, o seu sucesso escolar e a construção dos seus projetos de vida.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Dupla certificação: Nível 4	Curso com Plano Próprio de Educação Social	1	19	3	44	3	42
	Curso Científico -Tecnológico de Educação Social	2	27	----------	----------	----------	----------

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. Projeto Educativo/Documento Base: https://www.emjgo.com/
2. Regulamento Interno https://www.emjgo.com/
3. Plano Anual de Atividades https://www.emjgo.com/
4. Plano de Ações de Melhoria https://www.emjgo.com/
5. Relatório de Avaliação 2019/2020 https://www.emjgo.com/

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___. ----------

- Selo EQAVET, atribuído em 16/09/2020: Grau 2 - Alinhamento com o EQAVET avançado.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Da análise às "notas" descritas em cada critério, assim como das recomendações deixadas, devem ter avaliado a decisão da tomada de ações de melhoria, que devem ter sido registadas no **Plano de Melhoria** (impresso controlado internamente no Sistema de Qualidade).

A EMJGO foi auditada, com vista à verificação de conformidade EQAVET, a 29 de julho de 2020, tendo os peritos, após uma análise a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pela escola, as quais foram posteriormente avaliadas pela Equipa da Qualidade da EPSM (EQ), tendo sido definidos os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas.

Encontram-se abaixo elencadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as práticas implementadas/a implementar. De salientar que, face à situação pandémica em que nos encontramos, algumas das ações propostas pelos peritos poderão não ser passíveis de execução no próximo ano letivo, ficando, no entanto, registadas para análise e execução futura.

Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado Tratada / Não Tratada
- Explicitar os **objetivos estratégicos da instituição**, também, nos documentos orientadores projeto educativo e documento base, sabendo que já se encontram evidenciados no Relatório do Operador.	Divulgação no site	Acionado
- Definir **estratégias que visem a sua sustentabilidade**, e consequentemente a projeção de necessidades futuras, ao nível da oferta de EFP, incluindo **a captação de alunos e o processo de comunicação**, evidenciando--as no projeto educativo.	Estratégias de apresentação de dissemelhantes meios e de díspar natureza.	Acionado
- **Integrar estudos prospetivos que permitam explicitar claramente os objetivos estratégicos da instituição** nos seus documentos orientadores, reforçando e **tornando mais evidente o seu alinhamento com: as políticas europeias definidas para a EFP** [por exemplo, as conclusões de Riga, as orientações dos estudos do CEDEFOP [por exemplo, o *Skill Panorama* (https://skillspanorama.cedefop.europa.eu/)], do *Advisory Committee for Vocational Training*, entre outros]; as políticas nacionais definidas para a EFP [por exemplo, a *ReferNet* (www.refernet.pt) e do Sistema de Identificação de Necessidades de Qualificações (http://sanq.anqep.gov.pt/)]; e as políticas regionais definidas para a EFP .	No âmbito do planeamento, proceder à auscultação dos alunos e à análise das necessidades das empresas, trimestralmente, na área envolvente da Escola, com vista a promover/ validar a origem a uma nova proposta de oferta educativa; Continuar a usar o mapa comparativo dos Indicadores e definição de metas como monitorização trimestral dos resultados obtidos pelos formandos; Promover reuniões sistemáticas com os Diretores de Curso, Diretores de Turma e Docentes.	Acionado
- Envolver os *stakeholders* externos de forma mais sistemática nos processos de colaboração estratégica com a escola, sobretudo no que diz respeito aos sistema de garantia e melhoria da qualidade EFP, efetuando, por exemplo, reuniões do conselho consultivo com maior regularidade, e participando noutras sedes de diálogo onde tenham assento.	Reforçar a rede de parceiros de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho e outros, tais como, Instituições de Ensino Superior, Gabinete de Inserção Profissional e Instituições de Apoio Social; Acrescentar um novo separador no site da EMJGO, onde estarão listados todos os parceiros que colaboram com a escola nas mais diversas valências (FCT, PAP, Conselho Consultivo, Empregadores...), com referenciação através de logótipo e link direto para página da empresa/instituição.	Acionado
- Reforce as parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores com vista à concertação da oferta formativa.	divulgação da escola e curso na região através dos meios de comunicação social locais.	Ação de melhoria em curso
- Consolidar e alargar a rede de parcerias e cooperação com *stakeholders* externos, incluindo instituições do ensino superior (que podem contribuir para diversificar os horizontes de prosseguimento de estudos dos formandos), outros operadores de EFP – tando nacionais como estrangeiros (que podem ser envolvidos na definição e	Incrementar fortemente o trabalho na relação com os seus stakeholders externos, de forma a aumentar a perceção destes sobre todos os processos internos, nomeadamente através do envolvimento dos mesmos em atividades letivas durante todo	Ação de melhoria em curso

implementação de iniciativas conjuntas, de projetos multissetoriais e interdisciplinares e de oportunidades de envolvimento e mobilidade dos formandos e dos docentes em projetos de âmbito não só local, mas também nacional e transnacional), entre outros.	o ano e em diversos moldes (sessões em auditório/online, PAP, visitas de estudo, FCT, reuniões formais e informais...). Para que seja possível melhorar esta aproximação, sobretudo nesta fase de pandemia, está ainda prevista a partilha de atividades realizadas na escola, em *streaming*, nas redes sociais.	
- Prossiga com o investimento em parcerias com os *stakeholders* externos, abarcando atividades que contemplem o seu envolvimento sistemático no processo cíclico e iterativo de melhoria da oferta formativa, nomeadamente na fase de avaliação e revisão.	Conquista de novas parcerias	Ação de melhoria em curso
- Rever o sítio da *internet* institucional, de modo apresentar as versões atualizadas dos documentos estruturantes ***Regulamento Interno*** e ***Projeto Educativo*** [contando que à data se encontravam expostas duas versões do Projeto Educativo, em dois locais diferentes. Um local com a versão desatualizada e outro local com a versão atualizada], e outros documentos considerados relevantes, como, por exemplo, o ***Plano de Ensino à Distância*** dinamizado pela escola, o ***Relatório de Avaliação de Funcionamento do(s) Curso(s) com Planos Próprios*** e os ***Relatórios Intercalares***.	Dinamizar o site, melhorando-o; Dinamizar o *Facebook* da escola; Uniformizar os documentos e disponibiliza-los.	Ação de melhoria em curso
- Formalizar em documento próprio o levantamento das necessidades individuais de formação.	Criação de documentação	Acionado
- Aplicar na formação dos docentes e não docentes a metodologia do ciclo de qualidade, isto é, que ela seja planeada, implementada, avaliada e revista em função dos objetivos definidos para alcançar as metas estratégicas estabelecidas pela escola e os seus *stakeholders*, a curto, médio e longo prazos.	Proceder ao planeamento da formação interna e externa	Ação de melhoria em curso
- Promover mais ações de formação em parceria com centros de formação certificados e o tecido empresarial da região, de modo a que os docentes atualizem os seus conhecimentos pedagógicos, científicos e técnicos.	Convites de cooperação nas atividades desenvolvidas na escola	Ação de melhoria em curso
- Dinamizar o sítio da *internet* e as redes sociais da escola, de modo a divulgar a oferta (evidenciando, por exemplo, o perfil profissional associado ao curso, as saídas profissionais, as possíveis modalidades em termos de prosseguimento de estudos), as atividades associadas, parcerias/protocolos institucionais, incluindo,	Divulgação de atividades realizadas e a realizar redes sociais: *Facebook;* Trabalhos de alunos; Testemunhos de alunos e ex-alunos nas redes-sociais	Ação de melhoria em curso

por exemplo, testemunhos de antigos alunos e empregadores, salientando as mais valias desta modalidade de ensino.		
- Prosseguir o investimento na sensibilização e articulação com o tecido empregador, no sentido de darem *feedback* sobre os diplomados que empregam, melhorando, por exemplo, o processo de recolha de dados.	Convites de cooperação nas atividades desenvolvidas na escola	Ação de melhoria em curso
- Rever o ***Regulamento Interno da Escola*** de modo a incluir a composição, funções e modo de funcionamentos de todos os órgãos institucionais (por exemplo, o observatório da qualidade; o conselho consultivo), alinhando-o com o modelo governativo da escola (organograma).	O Regulamento Interno foi atualizado	Acionado
- Incorporar, por exemplo, no Serviço de Psicologia e Orientação, em articulação com os diretores de curso e a direção pedagógica, um serviço interno de apoio à empregabilidade, com o objetivo de: melhorar a integração dos alunos e diplomados no mercado de trabalho; melhorar o conhecimento dos alunos sobre a realidade económica e social local e nacional; reforçar o elo da escola com os diplomados.	W*orkshops* com testemunhos de antigos formandos manter e reforçar a relação de proximidade com as empresas parceiras da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio; reforçar os laços institucionais com o ensino superior, resultante das novas regras de acesso ao ensino superior para as modalidades de dupla certificação; criar uma bolsa de ofertas de emprego em colaboração com município e o IEFP, como suporte de encontro entre a oferta e a procura de trabalho nas diferentes áreas profissionais; prosseguir com a adequação do perfil de competências do formando às características do local de estágio, no âmbito da FCT; intensificar a divulgação da oferta formativa de EFP.	Ação de melhoria em curso

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No processo de alinhamento com o quadro EQAVET a Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a organização em 11 processos, os quais estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação da EMJGO baseia-se, assim, na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base (indicadores EQAVET), quer nos processos de operacionalização que foram criados, segundo uma cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Apresentam-se, de seguida, os resultados dos indicadores EQAVET selecionados, obtidos no ciclo de 2016-2019 (ano de referência), bem como os dados do ciclo de 2017-2020, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

2.1 Indicadores dos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados

Indicador	Meta	Resultado
Indicador 4: Taxa de conclusão dos cursos em tempo próprio	58%	58%
Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão do curso de EFP	70%	43% (só contei com as alunas de ensino superior)
Indicador 6 a): Percentagem de formandos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.	>40%	Em análise
Indicador 6 b) 3: percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP.	>90%	0%

COMENTÁRIOS

2.2. Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Este relatório respeita à avaliação do ciclo de formação de 2016-2019, pelo que são apresentados, a seguir, os resultados que foram aferidos. Por forma a se poder efetuar-se uma análise à evolução das taxas entre triénios.

INDICADOR 4 A) – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Triénio 2014-2017: 74,3% dos alunos iniciados foram certificados

Triénio 2015-2018: 90,9% dos alunos iniciados foram certificados

Triénio 2016-2019: 58% dos alunos iniciados foram certificados

Triénio 2017-2020 (1.ª monitorização): 81,8% dos alunos iniciados foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020: 94,5% sobre o n.º de alunos iniciados

Meta prevista para 2018-2021: 58% sobre o n.º de alunos iniciados

Ao longo dos últimos anos letivos, tem-se verificado um aumento do número de alunos que não concluem o seu curso profissional. Relativamente ao ciclo de formação de 2016-2019, a taxa atingiu os 42%, não tendo sido assim superanda meta inicialmente proposta. A evolução dos nº deixou de ser positiva no final do triénio 2016/2019.

É para a escola um sinal preocupante, considerando-se a necessidade de responder cirurgicamente para converter a situação. O resultado apresentado para o triénio 2017-2020 (referente à 1.ª monitorização efetuada) de 81,8% permite avaliar o alcance conseguido que responde à meta definida, superando-a favoravelmente.

No que toca a este indicador, não se afigura necessário um plano de melhoria, porém deve-se continuar a manter os objetivos específicos e as monitorizações contínuas, de modo a que se possa intervir logo que surjam desvios ao previsto.

INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DE CURSO (INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO)

Triénio 2014-2017: 80,7% de taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos dos alunos diplomados

Triénio 2015-2018: 90% de taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos dos alunos diplomados

Triénio 2016-2019: 58% dos alunos iniciados foram certificados

Triénio 2017-2020 (1.ª monitorização): análise em processo de análise para conclusão.

Meta prevista para 2017-2020: 70 %

Meta prevista para 2018-2021: 70 %

Para aferição dos resultados relativos a este indicador, foi efetuado o levantamento do número de diplomados (via email e via telefónica) que se encontram inseridos no mercado de trabalho.

Analisando o ciclo de formação em estudo (2016-2019), verifica-se o alcance de uma taxa desfavorável. Todavia no que respeita ao Triénio 2017-2020, o quadro ainda em processo de análise para indicação de indicadores definitivos surge favorável: 95%. Essa análise ainda é inconclusiva pelos motivos seguintes: (1) os dados foram recolhidos cerca

de 3 semanas após a conclusão do curso, altura em que grande parte dos alunos ainda está à procura de emprego; (2) alguns diplomados informaram que estavam a aguardar resposta por parte dos estágios profissionais promovidos pelo IEFP; (3) a maior parte dos diplomados encontram-se ainda a guardar pela candidatado à segunda fase de acesso ao ensino superior e/ou a aguardar pela publicitação das listas de colocação. Dos candidatos diplomados que se candidataram a cursos técnicos superior profissionais (TESP), nem todos têm ainda a confirmação de vaga nos mesmos.

Assim, contatou-se que para o bom resultado deste indicador contribuem as sessões técnicas, os *workshops*, as conferências realizadas por representantes de empresas e entidades a convite da EMJGO, permitindo a consolidação de aprendizagens (no que à componente tecnológica dos cursos diz respeito); a partilha de experiências entre escola e empresa/entidade, e dando conhecimento e notoriedade à Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira, tendente à promoção da empregabilidade.

Pelo sucesso do alcance da taxa de colocação no mercado de trabalho referente ao ciclo de formação 2016-2019, não se considerou necessário elaborar qualquer plano de melhoria.

Assim, deve continuar-se a manter os objetivos específicos e as monitorizações contínuas, de modo a que se possa intervir logo que surjam desvios ao previsto.

INDICADOR 6A): TAXA DE DIPLOMADOS QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO

Triénio 2014-2017: 61,5%

Triénio 2015-2018: 60%

Triénio 2016-2019: 43 %

Triénio 2017-2020 (1.ª monitorização): análise em processo de análise para conclusão.

Meta prevista para 2017-2020: >40%

Meta prevista para 2018-2021: >40%

Até ao ciclo formativo em estudo (2016-2019), tem-se verificado uma evolução positiva levando a que os objetivos da escola sejam alcançados, embora exista sempre uma forte vontade de melhorar os resultados. Pela análise do resultado obtido em 2016-2019, conclui-se que a meta foi alcançada. A escola deve continuar a desenvolver o trabalho no que diz respeito à preparação dos alunos para ingressarem no mercado de trabalho.

No entanto, é de referir que este indicador pode sofrer oscilações devido a fatores externos, às opções de vida dos próprios alunos finalistas, que preferem ir logo trabalhar, independentemente do posto de trabalho se relacionar ou não com o curso profissional, do que proceder à procura ativa de emprego dentro da sua formação académica.

Este indicador acaba por ser influenciado pela taxa de prosseguimento de estudos, uma vez que todos os anos existe uma grande percentagem de alunos que têm uma clara intenção em ingressar no ensino pós-secundário e ensino superior.

A EMJGO deve continuar-se a manter os objetivos específicos e as monitorizações contínuas, de modo a que se possa intervir logo que surjam desvios ao previsto.

INDICADOR 6B)3: TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES RELATIVAMENTE AOS DIPLOMADOS QUE EMPREGAM

Triénio 2014-2017: 100%

Triénio 2015-2018: sem dados

Triénio 2016-2019: 100%: sem dados

Triénio 2017-2020 (1.ª monitorização): Regime de estágio simulado em contexto COVID-19: sem dados.

Meta prevista para 2017-2020: >90%

Meta prevista para 2018-2021: >90%

Há neste contexto melhorias a implementar, tal como: aumentar o número de empregadores a darem feedback sobre os ex-alunos.

No sentido de combater a dificuldade em conseguir que as empresas/instituições nos respondam, acreditamos que, à medida que esta cultura de qualidade se for difundindo pela comunidade envolvente, mais facilmente obteremos uma maior interação da parte dos empregadores.

INDICADORES ANUAIS

Para além destes indicadores EQAVET, foram definidos um conjunto de indicadores anuais que nos permitem ir avaliando e revendo as metas, numa perspetiva de melhoria

Contínua, tais como: Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades; Taxa de disciplinas em atraso; Taxa de conclusão da Prova de Aptidão Profissional; Grau de satisfação dos alunos Grau de satisfação dos alunos; Grau de satisfação dos encarregados de educação; Grau de satisfação dos colaboradores.

Foram várias as revisões efetuadas às práticas, procedimentos e documentos administrativos e pedagógicos, ao longo do presente ano letivo, a destacar: alteração de formulários referentes aos serviços de secretaria e recursos humanos; criação de procedimentos, em documento próprio, relativos ao controlo da assiduidade, ao registo das avaliações e

funcionamento dos conselhos de turma de avaliação; alteração ao modelo de plano de atividades de recuperação das aprendizagens; alteração do modelo de Relatório de Formação em Contexto de Trabalho e de Relatório de Prova de Aptidão Profissional; a (re)criação de modelos referentes ao Serviço de Psicologia e Orientação e a (re)criação de ficha de contacto.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

No final do primeiro ciclo de implementação do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, 2019-2021, os resultados dos indicadores recolhidos evidenciaram muito do reflexo da diminuição do número de alunos da escola, bem como a situação pandémica que, entretanto, assolou o nosso país e condicionou de forma determinante o processo de aprendizagem, o percurso escolar e a entrada no mercado de trabalho dos/as nossos/as alunos/as. Neste sentido, e tendo em conta a necessidade da escola e o seu processo de reorganização, verificamos que em todas as áreas existe a necessidade de estabelecer um processo concertado e concreto de melhoria, com base numa participação massiva de todos os elementos, que de alguma forma, estão relacionados com a escola: docentes, alunos, pessoal não docente, stakeholders internos e externos, parceiros, Encarregados de Educação, etc. Neste momento, porém, encontramos alguns dados que nos permitem perspetivar um futuro melhor ao nível dos resultados a atingir, nomeadamente no que diz respeito às parcerias, à taxa de conclusão do curso e da PAP, à taxa de absentismo e abandono escolar, à relação da escola com a comunidade onde está inserida, às parcerias estabelecidas, ao nível do prosseguimento de estudos e da empregabilidade dos alunos que saem da escola no final da escolaridade obrigatória.

Todas as ações de melhoria propostas, descritas no anexo II ao Relatório do Operador foram implementadas de acordo com a calendarização proposta ao longo do ciclo da qualidade 2019-2022. Tendo em conta a sua visível eficácia, que pode ser verificada no cumprimento das metas estabelecidas para a grande maioria dos indicadores criados no final do ciclo 2017-2019.

Ao longo do segundo ciclo da qualidade implementado na Escola (2020-2021), foi verificada a necessidade de haver a introdução de indicadores que permitiam monitorizar e consequentemente mais áreas e ações de melhoria foram propostas à medida que se analisavam os resultados.

Nas tabelas que se seguem serão apresentadas essas ações, sendo que algumas já foram implementadas, porém outras serão para introduzir no próximo ciclo da qualidade (2021-2022), a saber:

3.2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Abandono Escolar	O1	Reduzir a taxa de desistência global diminuindo a mesma para 9% ou menos.
AM2	Conclusão do Cursos	O2	Elevar o sucesso escolar aumentado a taxa de conclusão dos cursos para 96,5%.
AM3	Participação dos EE na vida escolar	O3	Aumentar o número de pais, mães e Encarregados /as de Educação que participam na vida escolar dos seus/suas educandos/as atingindo uma taxa de participação de pelo menos 60 %.
AM4	Empregabilidade	O4	Aumentar o número de diplomados/as a trabalhar após a conclusão do curso atingindo uma taxa de pelo menos 56%.
AM5	Empregabilidade na área de Formação	O5	Aumentar para, pelo menos, 75% o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação
AM6	Satisfação dos empregadores	O6	Assegurar o muito bom grau de satisfação de empregadores/as.
AM7	Notoriedade da escola no meio envolvente	O7	Aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente através da publicação de pelo menos um artigo na imprensa local a cada 2 meses, do envio de uma Newsletter para pelo menos 50 stakeholders e realizando duas publicações diárias/semanais nas redes sociais/canais institucionais
AM8	Comunicação interna e externa	O8	Intensificar o envolvimento de stakeholders internos e externos estabelecendo no mínimo cinco novas parcerias , mantendo o envolvimento de 100% dos docentes na realização dos Domínios de Autonomia curricular e realizando duas publicações semanais nas redes sociais/canais institucionais
AM9	Plano de formação	09	Garantir que 90% dos docentes e não docentes frequentem anualmente no mínimo 50 horas de formação
		10	Aferir o impacto da formação no desenvolvimento profissional em 80%

AM10	Infraestruturas e equipamentos	11	Proporcionar à comunidade escolar acesso a melhores infraestruturas e equipamentos de forma que pelo menos 45% dos stakeholders que respondem aos inquéritos de satisfação avaliem com menção de *Bom* ou *Muito Bom* as infraestruturas e equipamentos disponíveis.

3.3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Monitorizar o acompanhamento dos alunos dos Cursos Profissionais pelo SPO e Direção de Curso	Set 21	Jul 22
	A2	Reforçar a formação dos/as Docentes em Educação Inclusiva	Set 21	Jul 22
	A3	Utilizar os mecanismos de alerta precoce para ativação de medidas de recuperação suplementares também nas reuniões intercalares	Out 21	Jun 22
AM2	A8	Monitorizar o acompanhamento dos alunos dos Cursos Profissionais pelos SPO	Set 21	Jul 22
	A9	Reforçar a formação dos/as Docentes em Educação Inclusiva	Set 21	Jul 22
	A10	Utilizar os mecanismos de alerta precoce para ativação de medidas de recuperação suplementares também nas reuniões intercalares	Out. 21	Jun 22
	A11	Realizar Época Especial de Recuperação de conteúdos programáticos	Out 21	Jul 22
	A12	Antecipar a planificação do projeto de PAP para o final do segundo ano	Fev. 22	Jun 22
	A13	Inserir no projeto um cronograma de tarefas semanais com avaliação de cumprimento das mesmas ao longo da realização do projeto da PAP	Out. 21	Jun 22
AM3	A18	Realizar workshops dinamizados por Técnicos da área social que possam testemunhar o seu percurso profissional	Set 21	Jul 22

	A19	Realizar reuniões extraordinárias de turma com Encarregados/as de Educação sempre que necessário	Set. 21	Jul 22
AM4	A20	Reforçar a realização de workshops sobre candidaturas criativas (CV em vídeo)	Fev 22	Abr 22
	A21	Realizar workshops dinamizados por Técnicos área Social que possam testemunhar o seu percurso profissional	Set. 21	Jul. 22
AM5	A22	Realizar um workshop sobre candidaturas criativas (CV em vídeo)	Fev 22	Abr 22
AM 6	A24	Enviar inquéritos de satisfação a um número maior de empregadores	Dez. 21	Dez. 21
AM7	A25	Estabelecer parcerias com diferentes representantes da Imprensa local	Set. 21	Jul 22
	A25	Convidar stakeholders externos e internos para participarem em atividades dinamizadas pela escola sob organização dos alunos finalistas	Set. 21	Jul 22
	A27	Convidar diferentes instituições de Ensino Superior para integrarem o Conselho Consultivo da escola	Set 21	Set 21
	A28	Criar uma Caixa de Sugestões Online	Set 21	Set 21
	A29	Continuar a aumentar o número de publicações nas redes sociais comparticipação dos alunos e dos docentes da escola	Out 21	Jun 22
	A30	Otimizar o trabalho do Gabinete de Comunicação	Set 21	Jul 22
	A31	Publicar trabalhos de alunos/as nas redes sociais com entrevista aos autores dos mesmos	Out 21	Jun 22
	A32	Transmitir online as defesas das PAP	Jul 21	Jul 22
AM8	A35	Criar um Jornal de Parede para divulgação Interna das atividades realizadas na Escola	Set. 21	Set 21
	A37	Convidar diferentes instituições de Ensino Superior para integrarem o Conselho Consultivo da escola	Set 21	Set 21
	A40	Atribuir uma gaveta para cada docente para intercâmbio de documentos	Set 21	Set 21
	A41	Otimizar o trabalho do Gabinete de Comunicação	Set 21	Jul 22
	A42	Estabelecer um protocolo com a Rádio local	Out 21	

AM9	A44	Implementar um plano de formação individual por colaborador	Jan 22	
	A45	Monitorizar o cumprimento do plano anual de formação	Set 21	Jun22
	A46	Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional através de instrumentos criados para o efeito	Dez. 21	Jun 22

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A EMJGO tem o seu sistema de gestão da qualidade assente no princípio de melhoria contínua, refletido no ciclo de garantia de planeamento, implementação, avaliação e revisão, através do desenvolvimento de diversos mecanismos, a saber:

Planeamento	Documento Base; Plano de Ação; Projeto Educativo e Documento Base; Plano de Atividades; Definição de objetivos e metas e Indicadores EQAVET
Implementação	Procedimentos pedagógicos; Formação dos profissionais; atividades letivas e protocolos de parceria
Avaliação	Análise dos indicadores EQAVET; Relatório do Operador e Relatório do Progresso Anual
Revisão	Plano de Melhoria e monitorização das ações corretivas

A aplicação destas quatro fases do ciclo permitiu a concretização de um trabalho mais organizado e preciso que levou a um maior envolvimento dos *stakeholders* na definição de estratégias e responsabilidades e na avaliação dos resultados alcançados com consequente aplicação de ações de melhoria.

Apesar de haver um esforço no sentido de incrementar o envolvimento dos stakeholders, é notória a intervenção mais ativa e eficaz dos stakeholders internos do que a dos stakeholder externos. Tornou-se mais fácil convocar reuniões de trabalho com alunos/as, docentes, não docentes e convidá-los a participar no processo, do que com encarregados de educação, empresários e representantes de instituições, devido à sua falta de disponibilidade. A escola contou com a participação destes stakeholders externos, através de momentos informais, à exceção das reuniões de Conselho Consultivo e da colaboração na resposta aos inquéritos de satisfação que são frequentemente aplicados, cuja intervenção é mais formal. É de realçar que este ano letivo (2020/2021) não foram realizadas reuniões de Conselho Consultivo, devido aos obstáculos impostos pela situação pandémica de COVID-19 e ao consequente estado de emergência decretado pelo Estado que não permitiu o estágio em regime presencial. Os objetivos e metas e os respetivos

resultados foram, essencialmente, definidos e apreciados pelos docentes em sede de Conselho Pedagógico e de Conselho de Turma, pelos não docentes em reuniões de trabalho, pelos alunos/as em reunião de delegados de turma.

Pelo facto de se ter considerado este último aspeto um ponto a melhorar, foram planeadas ações que ajudarão a que a cultura de qualidade seja disseminada pela comunidade escolar.

Torna-se cada vez mais evidente que a participação dos empregadores na melhoria da oferta de EFP é fundamental, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho.

Por outro lado, o alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o quadro EQAVET permitiu tornar mais regular e consistente a produção de relatórios e balanços que dão a conhecer, de forma mais clara e precisa, os resultados de sucesso escolar e a sua evolução, ao longo dos anos letivos e ao longo dos ciclos formativos, bem como o grau de satisfação dos alunos, encarregados de educação, colaboradores da escola e empregadores, relativamente à oferta formativa. Além disso, este quadro permitiu oficializar e fidelizar procedimentos que nos ajudam a ter uma perceção mais clara dos resultados relativos ao percurso pós-formativo dos nossos diplomados.

O plano de melhoria (PM) resulta de uma reflexão conjunta dos *stakeholders* acerca dos resultados, pontos fortes e pontos fracos, constituindo-se um documento que apresenta objetivos e metas de melhoria, as respetivas atividades a desenvolver e sua calendarização. A sua monitorização ao longo do ano letivo possibilita a análise da eficácia da concretização das atividades, em consonância com o Projeto Educativo, e do alcance dos objetivos consensualizados.

Não podemos deixar de referir que a pandemia COVID-19 veio colocar entraves à realização de algumas estratégias/atividades definidas, o que implicou repensar algumas práticas, procedimentos e metodologias, ao ponto de vermos as nossas atividades remodeladas, adiadas e algumas outras canceladas.

O sistema de gestão da qualidade da EMJGO está assente numa dinâmica que estimula o processo de melhoria contínua em direção ao alcance do objetivo final que é o do sucesso alcançado pelos nossos alunos, quer seja durante o ciclo formativo do curso que frequentam, quer seja depois de concluído o curso, aquando ingressam no mercado de trabalho ou prosseguem os estudos a nível superior.

Desta forma o sistema de gestão da qualidade clarifica os princípios de organização: onde estou; para onde quero ir e como chegar aí chegar.

Verificamos que o processo de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade da EMJGO, tem sido um processo complexo tendo em linha de conta a dimensão da escola, bem como a necessidade de afetação de recursos humanos para o efeito. Assim como, de forma concreta, a sua existência além de urgente assume-se como uma mais-valia na garantida da qualidade dos processos de aprendizagem e de formação que a escola pretende transmitir aos seus alunos.

Neste momento o Sistema de Garantia da Qualidade da EMJGO está a trilhar caminho num processo que visa a melhoria na vida e na ação de todos os elementos que compõem a EMJGO.

Entendemos que a Escola é um espaço dinâmico e que como tal há a necessidade de proceder a ajustes nas suas dinâmicas e na forma como se obtêm os dados necessários para que a mesma consiga alcançar o seu principal objetivo – a formação e qualificação adequada dos/as) seus/as alunos/as para que estes possuam ferramentas que lhes permitam dar uma resposta positiva face às solicitações da comunidade, em especial do mercado de trabalho. Para corresponder a este processo de avaliação constante para a promoção da melhoria da qualidade do processo avaliativo e de recolha de dados, a EMJGO, procedeu à realização e construção de indicadores e mecanismos de análise que permitiram adequar o processo de aprendizagem e de aquisição de conhecimentos por parte dos(as) alunos(as).

Em termos pedagógicos a escola procedeu à consulta dos docentes, alunos e encarregados de educação com a finalidade de conseguir obter dados concretos, auscultar os diferentes atores da escola, que permitiram melhorar a ação pedagógica da escola, numa reorganização estrutural e de funcionamento, a todos os níveis, desde os diferentes serviços da escola, como o funcionamento do próprio curso lecionado na escola. Este último de relevante importância foi a intervenção ao nível dos currículos, num processo de adequação dos conteúdos programáticos à exigência profissional que os(as) alunos(as) irão encontrar, bem como na questão dos processos de avaliação de conhecimentos e competências dos(as) alunos(as).

Este processo de reorganização da escola, demonstrou-se preponderante face à necessidade de consolidação da mesma na comunidade, o que vai permitir disseminar a sua imagem e com isso aumentar o número daqueles que a procuram para realizarem o seu percurso académico no ensino secundário.

Foi realizado um processo de recolha de dados e informação através da administração de questionários, num processo de avaliação interno (autoavaliação), que demonstrou que, dos resultados relativos às conclusões de curso, aos(às) alunos(as), docentes, não docentes, encarregados de educação, às entidades acolhedoras de estágios/Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e entidades empregadoras, permite-nos concluir que os objetivos, pela escola propostos, têm sido alcançados. Facto importante quando olhamos ao papel que a EMJGO tem desenvolvido na preparação dos(as) alunos(as) para o mercado de trabalho, também para o prosseguimento de estudos, e numa vertente de Cidadania e Desenvolvimento. Isto porque, na EMJGO, valorizamos a formação integral do jovem, de uma perspetiva de formação global enquanto trabalhador, indivíduo que se questiona,

mas sobretudo, enquanto membro de uma comunidade e na qual tem um papel a desempenhar na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e socialmente democrática.

As melhorias dos processos de ensino têm que ser baseadas na informação recolhida junto dos(as) alunos(as) e dos parceiros, que apontam os pontos mais relevantes dos cursos, bem como as oportunidades de melhoria. Os resultados conseguidos possibilitam a identificação de alguns pontos positivos e áreas a melhorar e, assim, compreender melhor a qualidade da formação ministrada no Curso com Plano Próprio de Educação Social. Não esquecendo, no entanto que, estes resultados têm que servir de base à construção de medidas de ação concretas que visam um processo de melhoria que é, e deve ser, contínua não só a nível orgânico, mas essencialmente ao nível das boas-práticas pedagógicas que a EMJGO apresenta.

Prosseguindo na procura de melhores resultados do Curso com Plano Próprio de Educação Social, é objetivo da Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira continuar a apostar em mecanismos de melhoria da qualidade tendo, nomeadamente, como base, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET).

Os Relatores

Ana Vale

Diretora de Pedagógica

António Chambel
Diretor de Curso e Responsável da Qualidade

Marrazes, 13 de agosto de 2021